

Dentre as principais reivindicações das diversas categorias profissionais, destacam-se:

- Investimento na qualificação dos serviços públicos de saúde: recursos humanos, infraestrutura e insumos;
- Reforço das ações/serviços de promoção da saúde e prevenção de doenças em parceria com os municípios, sem prejuízo das ações assistenciais;
- Valorização profissional, com melhoria da remuneração e das condições de trabalho;
- Realização de concurso público para preenchimento das vagas necessárias ao adequado funcionamento dos serviços;
- Garantia do direito ao adicional de insalubridade para servidores da saúde, retirado no mês de Junho/15 de forma arbitrária;

Esta paralisação se insere no contexto de mobilização de diversas entidades/órgãos baianos em defesa do SUS, contrária à proposta de terceirização e privatização da saúde. A saúde no Brasil é um direito garantido pela Constituição e é fruto de muitas lutas da sociedade. Assim, convocamos a população para somar esforços a fim de evitar perdas ou retrocessos para ações e serviços já conquistados.